



Centro Logístico  
do Minho

RELATÓRIO DE  
EXECUÇÃO  
ORÇAMENTAL  
1T2024



✓  
PB  
h

**ÍNDICE**

<b>NOTA INTRODUTÓRIA .....</b>	<b>2</b>
<b>1. RESULTADOS .....</b>	<b>2</b>
<b>2. ATIVIDADE COMERCIAL.....</b>	<b>3</b>
<b>3. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA.....</b>	<b>4</b>
<b>PERFORMANCE ECONÓMICA.....</b>	<b>4</b>
<b>PERFORMANCE FINANCEIRA .....</b>	<b>7</b>
<b>Fluxos de Caixa.....</b>	<b>8</b>
<b>4. CUMPRIMENTO ORIENTAÇÕES LEGAIS – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL.....</b>	<b>9</b>

**Anexos:**

- Balanço
- Demonstração dos Resultados por Natureza
- Demonstração dos Fluxos de Caixa

✓  
PB  
MA

## NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório reporta-se à atividade desenvolvida pela MARB, SA até ao final do 1.º trimestre de 2024, e visa monitorizar o Plano de Atividades e Orçamento de 2024/2026 (PAO2024), dando cumprimento ao previsto no artigo 44.º, n.º 1 e ii) do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações é realizada ao abrigo do disposto no Decreto-Lei de Execução Orçamental n.º 17/2024, de 29 de janeiro (DLEO2024) e das instruções para a elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão para 2024, nos termos do Despacho n.º 324/2023-SET de 3 de agosto de 2023.

Neste contexto, o presente relatório apresenta a análise aos resultados acumulados ao primeiro trimestre de 2024 (1T24), ainda não auditados, a sua comparação com o período homólogo do ano anterior (1T23) e a execução face ao orçamento (PAO1T24).

O PAO2024 da MARB, SA foi aprovado por Despacho conjunto das tutelas financeira e setorial<sup>1</sup>.

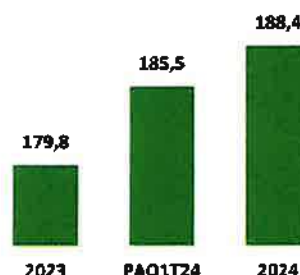
## 1. RESULTADOS

A MARB, SA encerrou o 1.º trimestre de 2024 com um Resultado Líquido de 59,3 m€, abaixo do período homólogo do ano anterior, em 9,7 m€ (-14,1%) e abaixo do PAO1T24, em 3,5 m€ (-5,5%). O Resultado Líquido apurado corresponde a uma margem líquida sobre os rendimentos operacionais de 20,3% e a uma rentabilidade do capital próprio (anualizada) de 5%.

O **EBITDA** ascendeu a 188,4 m€, situando-se acima do 1T23, em 8,6 m€ (+4,8%) e acima do PAO1T24, em 2,9 m€ (+1,6%).

O **EBIT** ascendeu a 125,3 m€, acima do 1T23 e do PAO1T24, respetivamente, em 3,8 m€ (+3,1%) e 2,9 m€ (+2,4%).

EBITDA (m€)



Comparativamente ao período homólogo do ano anterior, a evolução dos resultados líquidos é, maioritariamente, apurada pelo efeito conjugado de: (i) crescimento do volume de negócios, em 12 m€ (+4,5%), impactado pelo aumento nos rendimentos de taxas de utilização, em 12,3 m€ (+4,9%); (ii) aumento nos gastos operacionais (FSE's + Gc/P), em 3,7 m€ (+3,9%) e (iii) aumento dos encargos financeiros, em 16 m€ (+49,5%), refletindo o efeito conjugado de uma redução da dívida financeira e o impacto da evolução das taxas de juro de referência (Euribor).

Na comparação com o previsto no PAO1T24, destaca-se a evolução favorável dos gastos operacionais (*cash*), em 4,1 m€ (-3,8%), maioritariamente apurada na rubrica de gastos com pessoal, em 4,4 m€ (-11,6%) e fornecimentos de serviços externos, em 0,9 m€ (-1,4%) que compensou o desvio desfavorável no volume de negócios, em 1,4 m€ (-0,5%).

Nos rendimentos operacionais, o desvio face ao 1T23, reflete, maioritariamente, a evolução favorável nos rendimentos de taxas de utilização, em 12,3 (+4,9%), espelhando maioritariamente a atualização dos preços unitários em 4,35%<sup>2</sup>.

A empresa apresentou margens operacionais positivas de 64% e 43%, respetivamente, ao nível do **EBITDA** e do **EBIT**, refletindo a solidez operacional do negócio. O aumento do volume de negócios e a eficiência e disciplina de custos, permitiram à empresa proteger as margens operacionais.

<sup>1</sup> Despacho SETF n.º 179/2024 de 14/03/2024 e Despacho SETCS n.º 1261/2024 de 19/03/2024 - Relatório de Análise n.º 52/2024 da UTAM, de 4 de março

<sup>2</sup> Média dos 12 últimos meses do IPC total exceto habitação, do continente

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten initials]*

Síntese da Demonstração dos Resultados

milhares de euros	2023	2024	2024/2023		PAO1T24	2024/PAO1T24	
			ABS	%		ABS	%
Volume de Negócios	268,5	280,6	12,0	4,5%	282,0	(1,4)	-0,5%
FSE's	(63,5)	(65,4)	1,8	2,9%	(66,3)	(0,8)	-1,4%
Gastos com o Pessoal	(31,6)	(33,4)	1,9	6,1%	(37,8)	(4,4)	-11,6%
Trabalhos própria entidade - AFT	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	0,0	n.d.
Outros Rendimentos e Ganhos	11,6	12,1	0,5	4,5%	11,9	0,2	1,8%
Outros Gastos e Perdas	(5,3)	(5,5)	0,2	3,6%	(4,4)	1,1	25,7%
Subsídios ao Investimento	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	0,0	n.d.
<b>EBITDA</b>	<b>179,8</b>	<b>188,4</b>	<b>8,6</b>	<b>4,8%</b>	<b>185,5</b>	<b>2,9</b>	<b>1,6%</b>
Depreciações/Reversões	(58,4)	(63,2)	4,8	8,2%	(63,2)	0,0	0,0%
<b>Resultado Operacional (EBIT)</b>	<b>121,5</b>	<b>125,3</b>	<b>3,8</b>	<b>3,1%</b>	<b>122,3</b>	<b>2,9</b>	<b>2,4%</b>
Encargos Financeiros	(32,4)	(48,4)	16,0	49,5%	(44,2)	4,2	9,5%
<b>Resultados Antes de Impostos (EBT)</b>	<b>89,1</b>	<b>76,9</b>	<b>(12,2)</b>	<b>-13,7%</b>	<b>78,2</b>	<b>(1,3)</b>	<b>-1,7%</b>
Imposto s/rendimento	(20,1)	(17,6)	(2,5)	-12,5%	(15,4)	2,2	14,1%
Imposto estimado para o exercício	(14,7)	(12,2)	(2,5)	-17,1%	(10,0)	2,2	21,6%
Imposto diferido	(5,4)	(5,4)	(0,0)	-0,2%	(5,4)	(0,0)	-0,2%
<b>Resultado Líquido</b>	<b>69,0</b>	<b>59,3</b>	<b>(9,7)</b>	<b>-14,1%</b>	<b>62,7</b>	<b>(3,5)</b>	<b>-5,5%</b>
Margem EBITDA (%)	64%	64%	0,2 p.p.		63%	1,3 p.p.	
Margem EBIT (%)	43%	43%	-0,6 p.p.		42%	1,2 p.p.	
Margem Líquida (%)	25%	20%	-4,4 p.p.		21%	-1,1 p.p.	

2. ATIVIDADE COMERCIAL

A 31 de março de 2024, mantinham-se em atividade, no MARB, 57 operadores/vendedores que ocupavam 99,2% da área comercial disponível nas 4 edificações do MARB: Novo Pavilhão (Entrepasto Logístico C.2); Pavilhão de Grandes e Médios Grossistas; Pavilhão Misto e Pavilhão de Entrepastos.

A MARB, SA apresenta uma taxa de ocupação plena na maioria das tipologias de espaços, à exceção dos espaços do Pavilhão misto (PM), que apresentam taxas de ocupação de 46%.

Taxas Ocupação

Pavilhão	Nº Espaços em 31/03/2024			Taxa de Ocupação (%)		
	Existentes	Ocupados	Disponíveis	2024	2023	PAO
<b>Pavilhão G.M.G.</b>	<b>52</b>	<b>52</b>	<b>0</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
Boxes	36	36	0	100%	100%	100%
Escritórios	9	9	0	100%	100%	100%
Lojas	4	4	0	100%	100%	100%
Zona Técnica	2	2	0	100%	100%	100%
Snack-Armazém	1	1	0	100%	100%	100%
<b>Pavilhão Misto</b>	<b>36</b>	<b>25</b>	<b>11</b>	<b>69%</b>	<b>69%</b>	<b>69%</b>
Espaços (Produtores)	28	13	15	46%	61%	46%
Snack-Bar	1	1	0	100%	100%	100%
Entrepastos	7	7	0	100%	100%	100%
<b>Pavilhão de Entrepastos</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>0</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
Entrepastos	15	15	0	100%	100%	100%
<b>Pavilhão Industrial (ET. LOG.)</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

No Pavilhão de Grandes e Médios Grossistas (PGMG), as boxes, as lojas e as zonas técnicas apresentam uma taxa de ocupação de 100%, em linha com a taxa de ocupação registada em 2023.

No Pavilhão Misto (PM), e no que diz respeito a Entrepastos, manteve-se, durante todo o trimestre, uma taxa de ocupação de 100%.

No Pavilhão GMG, com efeitos a 01/01/2024, foi celebrado um aditamento a contrato, através do qual foi efetuada a cedência de posição contratual da Boxe 03BX15, do ex. operador Sandra & Abilio – Comércio de Frutas, Lda., que vai cessar atividade, para o já operador deste Mercado, Vítor Marco B. Mateus Novo que, deste modo, passou a ocupar 2 espaços de boxe, a 03BX23 e a 03BX15.

No Pavilhão de Entrepastos, Com efeitos a 1 de março de 2024, foram celebrados 3 Aditamentos a Contrato de Utilização de Espaços, tendo a Frugal e Apetecível Unipessoal, Lda. passado a deter as posições contratuais nos seguintes espaços – Entrepasto 04ET01, no Pavilhão de Entrepastos (n.º4).

No que respeita aos espaços de 8 m<sup>2</sup> e em dois de 5,5 m<sup>2</sup>, os mesmos apresentaram as naturais oscilações de ocupação decorrente da sazonalidade da atividade de alguns dos operadores que tradicionalmente os ocupam.

O Pavilhão de Entrepastos manteve a ocupação de 100%, à semelhança do ano anterior, ou seja,

*[Handwritten initials and signature]*

os 15 módulos existentes encontravam-se ocupados a 31 de março de 2024.

O **Pavilhão Industrial** manteve-se em plena ocupação (100%) ao longo do primeiro trimestre de 2024, em linha com a ocupação em 2023 e com o previsto no PAO1T24.

Na análise dos escritórios não estão contabilizados os espaços ocupados pelos serviços administrativos do MARB.

Estão contabilizados os 3 escritórios ocupados pela Associação 5 ao Dia e 1 espaço vedado (Produtores), ocupado pelos serviços de metrologia da CMBRAGA, ambos ao abrigo de Protocolo de Utilização Gratuita de Espaços em Regime de Comodato.

### 3. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

#### PERFORMANCE ECONÓMICA

Os **rendimentos operacionais** ascenderam, no 1T24, ao montante de 292,7 m€, situando-se acima do 1T23, em 12,5 m€ (+4,5%) e apresentando um desvio desfavorável, comparativamente ao PAO1T24, no montante de 1,2 m€ (-0,4%).

#### Rendimentos Operacionais

milhares de euros	2023	2024	2024/2023		PAO1T24	2024/PAO1T24		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
Taxas de utilização	250,3	262,6	12,3	4,9%	264,1	(1,5)	-0,6%	90%
Outras Prestações de Serviços	(0,0)	0,0	0,0	n d	0,0	0,0	n d	0,0%
Outros Rendimentos Operacionais	11,6	12,1	0,5	4,5%	11,9	0,2	1,8%	4,1%
<b>Sub total (Total rendimentos cash)</b>	<b>262,0</b>	<b>274,8</b>	<b>12,8</b>	<b>4,9%</b>	<b>276,0</b>	<b>(1,2)</b>	<b>-0,4%</b>	<b>93,9%</b>
Integração de Taxas de Acesso (reconente)	18,2	17,9	(0,3)	-1,7%	17,9	0,0	0,0%	6,1%
Integração de Taxas de Acesso (plena)	0,0	0,0	0,0	n d	0,0	0,0	n d	0,0%
<b>Total Rendimentos Operacionais</b>	<b>280,2</b>	<b>292,7</b>	<b>12,5</b>	<b>4,5%</b>	<b>293,9</b>	<b>(1,2)</b>	<b>-0,4%</b>	<b>100,0%</b>

A performance nos **rendimentos operacionais**, comparativamente ao ano anterior, reflete maioritariamente a evolução dos rendimentos *core*, as **taxas de utilização**, que representam 89,7% dos rendimentos operacionais e crescem em 12,3 m€ (+4,9%), traduzindo essencialmente a atualização das taxas de utilização, em 4,35%<sup>3</sup>.

Comparativamente ao PAO1T24, o desvio desfavorável reflete o efeito conjugado das seguintes rubricas:

- (i) Taxas de utilização, que apresenta um desvio desfavorável, em 1,5 m€ (-0,6%) impactado, essencialmente pela atualização do preço unitário das taxas de utilização por um valor inferior ao previsto (4,35% face ao previsto de 5,1%).
- (ii) Outros rendimentos operacionais que apresentam um desvio favorável, em 0,2 m€ (+1,8%), maioritariamente, apurado, em rendimentos de juros de mora;

O quadro seguinte reflete a variação das taxas de utilização das diversas edificações e tipologias de espaços, quando comparadas com o 1T23 e com o PAO1T24:

#### Taxas de Utilização

milhares de euros	2023	2024	2024/2023		PAO1T24	2024/PAO1T24		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
<b>Pavilhão G/M Grossistas</b>	<b>66,3</b>	<b>90,6</b>	<b>4,3</b>	<b>5,0%</b>	<b>91,3</b>	<b>(0,6)</b>	<b>-0,7%</b>	<b>34,5%</b>
Boxes	77,3	81,2	3,9	5,0%	81,9	(0,6)	-0,7%	30,9%
Escritórios	4,3	4,5	0,2	4,7%	4,6	(0,0)	-0,5%	1,7%
Lojas	2,4	2,5	0,1	4,3%	2,5	(0,0)	-0,7%	0,9%
Snsck-bar	0,9	0,9	0,0	4,3%	0,9	(0,0)	-0,7%	0,4%
Zona técnica	1,4	1,5	0,1	4,3%	1,5	(0,0)	-0,7%	0,6%
<b>Pavilhão Misto</b>	<b>30,0</b>	<b>32,6</b>	<b>2,5</b>	<b>8,4%</b>	<b>32,5</b>	<b>(0,1)</b>	<b>-0,2%</b>	<b>12,4%</b>
Espaços Sazonais	4,5	5,7	1,2	27,0%	5,8	(0,0)	-0,5%	2,2%
Restaurante	1,7	1,7	0,1	4,5%	1,7	0,1	4,3%	0,7%
Entrepósitos / Módulos	23,8	25,0	1,2	5,1%	25,1	(0,1)	-0,4%	9,5%
<b>Pavilhão Entrepósitos</b>	<b>36,9</b>	<b>38,2</b>	<b>1,2</b>	<b>3,3%</b>	<b>38,2</b>	<b>(0,1)</b>	<b>-0,2%</b>	<b>14,5%</b>
Entrepósito Logístico	92,1	96,2	4,0	4,3%	96,8	(0,7)	-0,7%	36,6%
Outras Areas	5,0	5,2	0,2	4,3%	5,2	(0,0)	-0,7%	2,0%
<b>Total</b>	<b>250,3</b>	<b>262,6</b>	<b>12,3</b>	<b>4,9%</b>	<b>264,1</b>	<b>(1,5)</b>	<b>-0,6%</b>	<b>100,0%</b>

<sup>3</sup> Média dos 12 últimos meses do IPC total exceto habitação, do continente

Em 2024, a evolução das taxas de utilização por tipologia de espaço traduz uma taxa de ocupação plena na maioria das tipologias de espaços, à exceção dos espaços do Pavilhão Misto (PM).

A rubrica de "outros rendimentos operacionais" ascendeu a 12,1 m€, situando-se acima do período homólogo de 2023, em 0,5 m€ (+4,5%) e acima do PAO1T24 em 0,2 m€ (+1,8%). Esta rubrica inclui, maioritariamente, rendimentos decorrentes da integração de subsídios ao investimento (11 m€). Inclui ainda juros de mora cobrados a clientes (0,9 m€).

### Gastos Operacionais

Os gastos operacionais cash (exceto depreciações, imparidades e provisões), que representam 35,6% dos rendimentos operacionais, ascenderam, no 1T24, a 104,3 m€, situando-se acima do período homólogo do ano anterior, em 3,9 m€ (+3,9%) e abaixo do PAO1T24, em 4,1 m€ (-3,8%).

#### Gastos Operacionais

milhares de euros	2023	2024	2024/2023		PAO1T24	2024/PAO1T24		Estrutura	RO%
			ABS	%		ABS	%		
FSE's	63,5	65,4	1,8	2,9%	66,3	(0,9)	-1,4%	39,0%	22,3%
Gastos com Pessoal	31,5	33,4	1,9	6,1%	37,8	(4,4)	-11,6%	19,9%	11,4%
Outros Gastos Operacionais	5,3	5,5	0,2	3,6%	4,4	1,1	25,7%	3,3%	1,9%
<b>SubTotal (Gastos cash)</b>	<b>100,3</b>	<b>104,3</b>	<b>3,9</b>	<b>3,9%</b>	<b>108,4</b>	<b>(4,1)</b>	<b>-3,8%</b>	<b>62,3%</b>	<b>35,6%</b>
Depreciações/Amortizações	56,4	63,2	4,8	8,2%	63,2	0,0	0,0%	37,7%	21,6%
Perdas por Imparidade/Provisões	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	0,0	n.d.	0,0%	0,0%
<b>Total</b>	<b>158,7</b>	<b>167,4</b>	<b>8,7</b>	<b>5,5%</b>	<b>171,6</b>	<b>(4,1)</b>	<b>-2,4%</b>	<b>100,0%</b>	<b>57,2%</b>

Para o aumento dos gastos operacionais cash, comparativamente ao período homólogo do ano anterior, contribuiu o efeito conjugado do aumento dos gastos com fornecimentos e serviços externos (FSE's), em 1,8 m€ (+2,9%) e o aumento dos gastos com pessoal, em 1,9 m€ (+6,1%).

Comparativamente ao PAO1T24, os gastos operacionais cash apresentam um desvio favorável, em 4,1 m€ (-3,8%), para o qual contribuiu, essencialmente, o desvio na rubrica de gastos com pessoal, apresentando um desvio favorável em 4,4 m€ (-11,6%).

Com um peso de 37,7% na estrutura de gastos operacionais, as depreciações, imparidades e provisões, ascenderam a 63,2 m€, maioritariamente apurada em gastos de depreciações de edifícios e outras construções (56,2 m€), situando-se acima do 1T23, em 4,8 m€ (+8,2%) e em linha com o previsto no PAO1T24.

A variação ocorrida nos FSE é explicada pelas variações nas diversas rubricas que o integram, conforme se apresenta:

#### Fornecimentos e Serviços Externos

milhares de euros	2023	2024	2024/2023		PAO1T24	2024/PAO1T24		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
Trabalhos Especializados	13,2	14,5	1,3	10,1%	13,3	1,2	8,9%	22,2%
Publicidade	1,8	3,8	2,0	106,8%	4,9	(1,1)	-22,7%	5,8%
Vigilância	7,0	7,1	0,1	1,2%	7,0	0,0	0,7%	10,8%
Comissões	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	0,0	n.d.	0,0%
Limpeza	17,9	18,5	0,6	3,3%	19,1	(0,6)	-3,0%	28,3%
Manutenção	5,4	6,2	0,8	14,9%	10,0	(3,8)	-38,1%	9,5%
Eletricidade	9,5	4,8	(4,7)	-49,2%	2,3	2,5	111,6%	7,4%
Água	1,5	2,3	0,8	52,5%	1,6	0,7	45,3%	3,5%
Rendas e Aluguéis	1,4	2,7	1,3	91,1%	2,6	0,1	4,5%	4,2%
Comunicações	0,6	0,8	0,0	3,2%	0,7	0,1	13,2%	1,2%
Seguros	2,0	2,3	0,3	13,0%	2,3	(0,0)	0,0%	3,5%
Combustíveis	0,8	0,7	(0,1)	-16,7%	0,5	0,2	36,0%	1,0%
Deslocações e Estadas	0,3	0,1	(0,2)	-59,4%	0,0	0,1	n.d.	0,2%
Outros FSE	1,8	1,5	(0,3)	-19,1%	1,9	(0,4)	-21,7%	2,3%
<b>Total</b>	<b>63,5</b>	<b>65,4</b>	<b>1,8</b>	<b>2,9%</b>	<b>68,3</b>	<b>(0,9)</b>	<b>-1,4%</b>	<b>100,0%</b>

Comparativamente ao 1T23, destaca-se as seguintes variações:

- Publicidade**, que apresenta um desvio desfavorável, no montante de 2 m€ (+106,8%), refletido em participação de eventos (+1,2 m€), relativo a participação na AGRO 2024, e anúncios publicitários (+0,4 m€), relativo a anúncios publicitários de recrutamento;

✓  
PB  
RA

- ii. **Trabalhos Especializados**, que regista um aumento, em 1,3 m€ (+10,1%), na sequência de uma auditoria técnica de SCIE a áreas internas de edifícios;
- iii. **Rendas e Alugueres**, que apresenta um desvio desfavorável, no montante de 1,3 m€ (+91,1%), maioritariamente apurado em gastos com *software* de gestão (+0,5 m€) e licenças Microsoft (+0,3 m€);
- iv. **Água**, aumenta em 0,8 m€ (+52,5%), refletindo maioritariamente, um aumento de consumo de água (+208 m<sup>3</sup>), decorrente da existência de duas fugas detetadas;
- v. **Eletricidade**, que apresenta um desvio favorável, em 4,7 m€ (-49,2%), refletindo, uma redução de consumo de energia, no global dos 4 contadores da responsabilidade do MARB, isto é, foram consumidos, no 1T24, menos 6.055 kWh (-24,2%) que no refletindo poupanças decorrentes da instalação de Unidades de Autoconsumo. Esta evolução mitigou o impacto do 1T23, aumento significativo nas tarifas de acesso às redes (Diretivas 19/2023 e 21/2023 da ERSE).

Comparativamente ao PAO1T24, o desvio favorável em **FSE**, em 0,9 m€ (-1,4%), traduz, maioritariamente, o efeito conjugado de:

- i. **Manutenção**, que se situa abaixo do orçamentado, em 3,8 m€ (-38,1%), refletindo maioritariamente, gastos orçamentados em manutenção ainda não realizados, quer pelo adiamento de manutenções para os trimestres seguintes, quer por reafecção de valores para outras rubricas;
- ii. **Publicidade**, que se situa abaixo do orçamentado, em 1,1 m€ (-22,7%), decorrente do adiamento de iniciativas para os trimestres subsequentes;
- iii. **Eletricidade**, que apresenta um desvio desfavorável, em 2,5 m€ (+111,6%), decorrente do agravamento, significativo, nas tarifas de acesso às redes (Diretivas 19/2023 e 21/2023 da ERSE), não previsto em sede de orçamento;
- iv. **Trabalhos especializados**, que apresenta um desvio desfavorável, no montante de 1,2 m€ (+8,9%), na sequência de uma auditoria técnica de SCIE a áreas internas de edifícios (1 m€), não prevista em sede de PAO2024;
- v. **Água**, que apresenta um desvio desfavorável, em 0,7 m€ (+45,3%), acolhendo a justificação referida anteriormente para o desvio face ao período homólogo.

Os **gastos com pessoal**, que representam cerca de 11,4% dos rendimentos operacionais e um peso de 22,3% na estrutura de gastos da MARB, SA, ascenderam a 33,4 m€, situando-se acima do ano anterior, em 1,9 m€ (+6,1%) e abaixo do PAO1T24, em 4,4 m€ (-11,6%).

**Gastos com Pessoal**

milhares de euros	2023	2024	2024/2023		PAO1T24	2024/PAO1T24		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
Remuneração dos órgãos sociais	2,4	2,4	0,0	0,0%	2,4	0,0	0,0%	7,3%
Remuneração do pessoal	22,7	24,3	1,7	7,4%	26,4	(2,1)	-8,0%	72,8%
Enc. s/remunerações	4,6	5,0	0,3	7,5%	5,4	(0,4)	-7,1%	14,9%
Seg. acid.trab.	0,1	0,1	0,0	7,6%	0,2	(0,1)	-32,0%	0,4%
Outros gastos c pessoal	1,6	1,5	(0,1)	-6,1%	3,3	(1,8)	-54,5%	4,6%
<b>Total</b>	<b>31,5</b>	<b>33,4</b>	<b>1,9</b>	<b>6,1%</b>	<b>37,8</b>	<b>(4,4)</b>	<b>-11,6%</b>	<b>100,0%</b>

A variação desfavorável nos gastos com o pessoal, face ao 1T23, em 1,9 m€ (+6,1%) resulta, essencialmente, do efeito conjugado de:

- i. Atualização salarial obrigatória<sup>4</sup> (+1,6 m€);
- ii. Trabalho noturno e horas extraordinárias (+0,4 m€);

<sup>4</sup> Decreto-Lei n.º 108/2023, de 16 de dezembro e do Decreto-Lei n.º 13/2024, de 10 de janeiro



A variação favorável nos gastos com o pessoal, face ao PAO1T24, em 4,4 m€ (-11,6%) resulta, maioritariamente, do efeito conjugado de:

- i. Adiamento da implementação de Plano de carreiras (-1,2 m€);
- ii. Saída de um colaborador, por reforma de velhice, prevista para janeiro de 2024, que não se concretizou no 1T24 (+3,1 m€);
- iii. Prevista admissão de um colaborador, com entrada prevista no início de 2024, e que não se concretizou no 1T24 (-4,6 m€);
- iv. Formação (-0,6 m€);
- v. Fardamento (-1,2 m€).

A rubrica de **outros gastos operacionais** ascendeu a 5,5 m€, situando-se acima do 1T23 e do PAO1T24, em 0,2 m€ (+3,6%) e 1,1 m€ (+25,7%), respetivamente. Esta rubrica integra, maioritariamente, gastos com imposto municipal sobre imóveis (3 m€) e quotizações (2 m€).

As **depreciações**, situaram-se em 63,2 m€, acima do 1T23, em 4,8 m€ (+8,2%) e em linha com o previsto no PAO1T24. O desvio é maioritariamente apurado em gastos de depreciações de edifícios e outras construções (56,2 m€), em virtude do adiamento de investimentos para o trimestre subsequente. O capex, acumulado ao 1T24, ascendeu a 1,2 m€.

Os **encargos financeiros** situaram-se em 48,4 m€, acima do 1T23, em 16 m€ (+49,5%) e acima do PAO1T24, em 4,2 m€ (+9,5%). A evolução, face ao período homólogo de 2023, deve-se integralmente à evolução das taxas de juro de referência, uma vez que se verificou uma redução da dívida financeira e a manutenção das condições de *pricing*.

A linha de **imposto** regista, no 1T24, o montante de 17,6 m€ e reflete: (i) imposto corrente, estimado para o período, no montante de 12,2 m€, abaixo do apurado no 1T23, em 2,5 m€ (-17,1%) e abaixo do PAO1T24, em 2,2 m€ (-21,8%) e (ii) imposto diferido, no montante de 5,4 m€, em linha com o registado no 1T23 e previsto em sede de orçamento.

## PERFORMANCE FINANCEIRA

### Balanco Simético

milhares de euros	31/12/2023	31/03/2024	2024/2023		PAO1T24	2024/PAO1T24	
			ABS	%		ABS	%
Ativo Não Corrente	8.615,4	8.553,4	(62,0)	-0,7%	8.612,7	(59,3)	-0,7%
Capital Circulante Líquido	(32,3)	(63,5)	51,3	158,8%	(42,4)	41,1	97,1%
Outros	808,1	878,6	70,5	8,7%	858,0	20,6	2,4%
Diferimentos	(631,3)	(613,4)	(17,9)	-2,8%	(613,4)	0,0	0,0%
<b>Capital investido</b>	<b>8.759,9</b>	<b>8.735,1</b>	<b>(24,8)</b>	<b>-0,3%</b>	<b>8.814,8</b>	<b>(79,8)</b>	<b>-0,9%</b>
Dívida Financeira <sup>1)</sup>	4.053,0	3.984,5	(68,5)	-1,7%	4.055,0	(70,5)	-1,7%
Caixa e Depósitos Bancários	10,1	17,2	7,1	69,8%	12,2	5,0	40,7%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>4.042,9</b>	<b>3.967,3</b>	<b>(75,6)</b>	<b>-1,9%</b>	<b>4.042,8</b>	<b>(75,6)</b>	<b>-1,8%</b>
Capital Social (realizado)	4.447,0	4.447,0	0,0	0,0%	4.447,0	0,0	0,0%
Suplimentos	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	0,0	n.d.
Reservas e Resultados Retidos	270,0	320,7	50,7	18,8%	325,0	(4,3)	-1,3%
<b>Fundos Acionistas</b>	<b>4.717,0</b>	<b>4.767,8</b>	<b>50,7</b>	<b>1,1%</b>	<b>4.772,1</b>	<b>(4,3)</b>	<b>-0,1%</b>

<sup>1)</sup> Inclui Prestações Acessórias de Capital

Da comparação da posição financeira da empresa, em 31 de dezembro de 2023 e 31 de março de 2024, as variações mais relevantes encontram-se nas seguintes rubricas:

- i. O **ativo fixo tangível e intangível líquido** diminui em 62 m€ (-0,7%), evolução que decorre, maioritariamente do efeito conjugado das depreciações do exercício, que ascenderam a 63,2 m€ e do investimento total realizado, no primeiro trimestre de 2024, que ascendeu a 1,2 m€.

O **Capex** realizado, no primeiro trimestre de 2024, correspondeu a uma execução de 0,5% do investimento total previsto para 2024 e reporta-se a: (i) instalações elétricas (1 m€) e (ii) ferramentas e utensílios (0,2 m€).

- ii. No **capital circulante líquido**: a dívida de clientes traduz um PMR de 10 dias. As dívidas a fornecedores traduzem um prazo médio de pagamentos (PMP), calculado nos termos da RCM nº 34/2008 com a alteração introduzida pelo despacho nº 9870/2009, de 13 de abril, de 45 dias, que compara com 48 dias, em 31 de dezembro de 2023.

iii. O **passivo** ascendeu, a 31 de março de 2024, a 5.648,6 m€, registando uma redução de 108,4 m€ (-1,9%), quando comparado com 31 de dezembro de 2023 e um desvio de 36,1 m€ (-0,6%), face ao PAO1T24. As variações mais relevantes, face a 31/12/2023, correspondem a:

- Redução dos **diferimentos** em 17,9 m€ (-2,8%), explicada pela integração de taxas de acesso, em rendimentos do exercício;
- Redução dos financiamentos obtidos, em 68,5 m€ (-1,7%);

A **dívida financeira líquida** ascendeu a 3.967,3 m€, reduzindo em 75,6 m€ (-1,9%), face ao valor registado em 31 de dezembro de 2023.

A dívida financeira corresponde integralmente a prestações acessórias de capital, no montante de 3.984,5 m€.

**Posição do Financiamento**

milhares de euros	2023	Financiamento / (Amortiz.)	2024	PAO1T24
<b>Linhas curto prazo</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
Apoio à Tesouraria	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros (Locações)	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>Linhas médio/longo prazo</b>	<b>4.053,0</b>	<b>(68,5)</b>	<b>3.984,5</b>	<b>4.055,0</b>
Prest. Acessórias	4.053,0	(68,5)	3.984,5	4.055,0
<b>Total</b>	<b>4.053,0</b>	<b>(68,5)</b>	<b>3.984,5</b>	<b>4.055,0</b>

iv. Os **capitais próprios** ascenderam, no 1T24, a 4.767,8 m€, e correspondem a 55% do capital investido na empresa (54% em 31 de dezembro de 2023).

O rácio dívida financeira líquida/capitais próprios (incluindo subsídios) situou-se em 0,83 abaixo do valor registado em 31/12/2023 (0,86).

**Fluxos de Caixa**

A atividade operacional da empresa gerou, nos primeiros três meses de 2024, um fluxo líquido positivo de 174,3 m€, acima do ano anterior, em 21,4 m€ (+14%) e em linha com o previsto em sede de orçamento.

O **cash flow** operacional gerado foi suficiente para fazer face às atividades de investimento, que mobilizaram fluxos monetários no montante de 75,2 m€, acima do valor registado no ano anterior (+65,9 m€) e do previsto no PAO1T24 (+10,8 m€).

O **cash flow** disponível para o serviço da dívida, no montante de 109,3 m€, foi suficiente para fazer face às obrigações decorrentes do serviço da dívida, designadamente, juros de financiamento e outros encargos que, no total, ascenderam a 23,6 m€. A empresa amortizou prestações acessórias de capital, no montante de 68,5 m€.

**Demonstração Sintética Fluxos de Caixa**

milhares de euros	2023	2024	PAO1T24	2024/2023		2024/PAO1T24	
				ABS	%	ABS	%
Caixa no início do período	31,9	10,1	6,5	(21,8)	-68%	3,6	55%
<b>Cash Flow Atividades Operacionais</b>	<b>152,9</b>	<b>174,3</b>	<b>174,2</b>	<b>21,4</b>	<b>14,0%</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1%</b>
Recebimentos Clientes	305,5	328,7	324,6	23,2	7,6%	4,1	1,3%
Pagamentos Fornecedores	(88,3)	(95,1)	(73,9)	6,8	7,7%	21,2	28,7%
Pagamentos Pessoal	(27,7)	(28,1)	(29,3)	(1,6)	-5,8%	(2,2)	-7,8%
Outros recebimentos/(pagamentos) operacionais	(36,6)	(33,1)	(48,1)	(3,4)	-9,4%	(15,0)	-31,2%
<b>Cash Flow Atividades de Investimento</b>	<b>(9,3)</b>	<b>(75,2)</b>	<b>(64,3)</b>	<b>65,9</b>	<b>709,6%</b>	<b>10,8</b>	<b>16,8%</b>
<b>Cash Flow disponível para serviço da dívida</b>	<b>175,5</b>	<b>109,3</b>	<b>116,4</b>	<b>(66,2)</b>	<b>-37,7%</b>	<b>(7,9)</b>	<b>-6,1%</b>
<b>Serviço da Dívida</b>							
Juros e outros encargos	(16,5)	(23,8)	(44,2)	7,1	42,9%	(20,6)	-48,7%
Amortização empréstimos MLP	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
Amortização capital (BEI)	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
<b>Free Cash Flow</b>	<b>159,0%</b>	<b>85,7</b>	<b>72,2</b>	<b>(73,3)</b>	<b>-46,1%</b>	<b>13,5</b>	<b>18,7%</b>
Receb./((Amortiz.) de empréstimos cp	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
Empréstimos acionistas/ (amortização)	(133,0)	(88,5)	(60,0)	(64,5)	-48,5%	8,5	14,2%
<b>Variação de caixa no período</b>	<b>(5,9)</b>	<b>7,1</b>	<b>5,7</b>	<b>(13,0)</b>	<b>-238,0%</b>	<b>1,4</b>	<b>24,1%</b>
Caixa no final do período	<b>26,0</b>	<b>17,2</b>	<b>12,2</b>	<b>(8,8)</b>	<b>-33,8%</b>	<b>5,0</b>	<b>40,7%</b>



#### 4. CUMPRIMENTO ORIENTAÇÕES LEGAIS – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Neste ponto é apresentada a execução do Plano de Atividades e Orçamento para 2024 e a comparação com o período homólogo do ano anterior, quanto aos princípios apresentados no Despacho n.º 324/2023-SET de 3 de agosto de 2023, relativo à elaboração dos instrumentos previsionais de gestão para 2024.

PRC - Plano de Redução de Custos

milhares de euros	2024		2023		2024/2023		2024/PAO1T24	
	Execução	PAO	Execução	PAO	ABS	%	ABS	%
(0) EBITDA	188,4	185,5	179,8	179,8	8,6	4,8%	2,9	1,6%
(1) CMV/MC	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
(2) FSE	65,4	66,3	63,5	63,5	1,8	2,9%	(0,9)	-1,4%
(3) Gastos com o Pessoal	33,4	37,8	31,5	31,5	1,9	6,1%	(4,4)	-11,6%
i. Relativos aos órgãos sociais	2,4	2,4	2,4	2,4	0,0	0,0%	0,0	0,0%
ii. Valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias *	0,0	1,2	0,0	0,0	0,0	n.d.	(1,2)	-100,0%
iii. Efeito do cumprimento de disposições legais	1,6	1,4	0,0	0,0	1,6	n.d.	0,2	16,1%
iv. Efeito do absentismo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
(4) Gastos com pessoal sem os impactos i., ii., iii., e iv.	29,3	32,8	29,0	29,0	0,3	1,1%	(3,4)	-10,5%
(5) Impactos nos custos decorrentes de fatores excecionais <sup>(1)</sup>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
(6) Gastos Operacionais para efeitos do apuramento da eficiência operacional <sup>(2)</sup> = (1)+(2)+(3)-(4)	94,7	80,0	82,6	82,6	2,1	2,3%	(4,3)	-4,4%
(7) Volume de Negócios (VN)	280,6	282,0	288,5	288,5	12,0	4,5%	(1,4)	-0,5%
Subsídios à exploração	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
Indemnizações compensatórias	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
(8) Impactos no VN decorrentes de situações extraordinárias	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
Integração Plena de taxas de acesso	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
(9) Volume de Negócios para efeitos do apuramento da eficiência operacional <sup>(3)</sup> (7+(8))	280,6	282,0	288,5	288,5	12,0	4,5%	(1,4)	-0,5%
(10) Peso dos Gastos/VN (6)/(9)	33,8%	35,1%	34,5%	34,5%	-0,72 p.p.		-1,36 p.p.	
i. Gastos com Deslocações e Alojamento (FSE)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
ii. Gastos com Ajudas de custo (G. c/pessoal)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
iii. Gastos associados à frota automóvel <sup>(4)</sup>	1,3	1,0	1,9	1,9	(0,6)	-30,2%	0,3	31,4%
iv. Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
(11) Total = I+ II+ III+ IV	1,3	1,0	1,9	1,9	(0,6)	-30,2%	0,3	31,4%
Número Total de RH (OS+CD+Trabalhadores)	10	10	10	10	0	0,0%	0	0,0%
Nº Órgãos Sociais (OS) <sup>(5)</sup>	3	3	3	3	0	0,0%	0	0,0%
Nº Cargos de Direção (CD) <sup>(6)</sup>	1	1	1	1	0	0,0%	0	0,0%
Nº Trabalhadores (sem OS e sem CD)	6	6	6	6	0	0,0%	0	0,0%
Nº Trabalhadores/Nº CD	6	6	6	6	0	0,0%	0	0,0%
Nº Viaturas	1	1	1	1	0	0,0%	0	0,0%

<sup>(1)</sup> Incluídos membros do GA (Presidente e Vogal) -> Desempenho de cargos sociais SIMAR não incluído e Vogal CAG -> não outra remuneração

<sup>(2)</sup> A despesa é assegurada por 1 diretor em regime de prestação de serviços para empresa mãe (SIMAB SA)

a) Conforme disposto no n.º 3 do artigo 124.º do DLGO 2024

b) Se aplicáveis, os impactos excecionais e os impactos por imposições legais deverão ser devidamente justificados, nos termos do artigo 124.º do DLGO 2024, bem como quantificados e discriminados relativamente as diferentes rubricas de gastos/custos, rendas e serviços prestados

c) Os gastos com as viaturas deverão incluir manutenção, inspeções, seguros, portagens, combustíveis e ou electricidade, manutenção, reparação, pneus/olhos, tonas e impostos

#### ▪ EBITDA (resultados antes de juros, impostos, depreciações e amortizações

[assegurar o crescimento do EBITDA face ao ano anterior de forma a garantir a sustentabilidade económico-financeira da empresa]

#### EBITDA

(valores em euros)	2023	2024	2024/2023		PAO1T24	2024/PAO1T24	
			ABS	%		ABS	%
Rendimentos Operacionais	280,2	292,7	12,5	4,5%	293,9	(1,2)	-0,4%
Gastos Operacionais	(100,3)	(104,3)	3,9	3,9%	(106,4)	(4,1)	-3,8%
<b>EBITDA</b>	<b>179,8</b>	<b>188,4</b>	<b>8,6</b>	<b>4,8%</b>	<b>185,5</b>	<b>2,9</b>	<b>1,6%</b>

No 1T24, o EBITDA<sup>5</sup> ascendeu a 188,4 m€, situando-se acima do 1T23, em 8,6 m€ (+4,8%) e acima do previsto no PAO1T24, em 2,9 m€ (+1,6%).

Comparativamente período homólogo do ano anterior, a evolução decorre do efeito conjugado, do aumento nos rendimentos operacionais, em 12,5 m€ (+4,5%) e do aumento nos gastos operacionais, em 3,9 m€ (+3,9%).

A performance nos rendimentos operacionais é apurada, maioritariamente, nos rendimentos de taxas de utilização, refletindo o efeito da atualização do valor unitário em 4,35%<sup>6</sup>, conforme definido contratualmente, e o efeito das taxas de ocupação dos diversos edifícios que integra,

<sup>5</sup> Apurado de acordo com SNC

<sup>6</sup> IPC do continente, exceto habitação, média dos últimos 12 meses

conforme já referido neste relatório, no ponto da análise dos rendimentos operacionais e rendimentos de taxas de utilização.

O aumento nos **gastos operacionais**, no montante de 3,9 m€ (+3,9%), resulta maioritariamente do efeito conjugado de:

- i. aumento dos **FSE's**, em 1,8 m€ (+2,9%), evolução impactada pelas rubricas de publicidade e rendas, que aumentam em 2 m€ (+106,8%) e 1,3 m€ (+91,1%) e a evolução favorável da rubrica de eletricidade, que reduz, em 4,7 m€ (-49,5%);
- ii. aumento nos **Gastos com Pessoal**, em 1,9 m€ (+6,1%), conforme detalhe apresentado no ponto 4.;
- iii. aumento nas **depreciações**, em 4,8 m€ (+8,2%), refletindo o investimento realizado.

Face ao previsto em sede de PAO 2024, o desvio favorável do **EBITDA**<sup>7</sup>, em 2,9 m€ (+1,6%), traduz maioritariamente o desvio favorável dos gastos operacionais, em 4,1 m€ (-3,8%), evolução que reflete, maioritariamente, o desvio favorável nos **gastos com pessoal**, em 4,4 m€ (-11,6%), conforme já analisado neste relatório no ponto 3.

#### ▪ **Peso dos Gastos Operacionais (FSE's + Gastos com Pessoal) / VN**

Na prossecução do objetivo de redução de gastos operacionais (FSE + Gastos com o Pessoal), determina o artigo 134.º do Decreto-Lei n.º 17/2024 de 29 de janeiro (DLEO2024) que o rácio dos gastos operacionais (FSE's + Gastos com o Pessoal) no volume de negócios, excluídos os impactos decorrentes do cumprimento de imposições legais, devidamente fundamentados, deve ser igual ou inferior ao verificado em 2023.

No que respeita ao cumprimento das medidas de redução dos gastos operacionais, fornecimentos e serviços externos e gastos com o pessoal, a empresa continua a implementar uma política de melhoria de eficiência da atividade desenvolvida através da racionalização de recursos e contenção de custos correntes, mantendo, no entanto, a salvaguarda da qualidade dos serviços prestados.

Nos termos do disposto no DLEO2024<sup>8</sup>, o peso dos gastos operacionais no volume de negócios situou-se em 33,8%, reduzindo em 72 pontos base, comparativamente ao período homólogo do anterior, em resultado do efeito conjugado de:

- Aumento do **volume de negócios**, em 12 m€ (+4,5%), traduzindo o efeito do crescimento dos rendimentos *core*, as taxas de utilização, em 12,3 m€ (+4,9%), refletindo o efeito conjugado de uma atualização do preço unitário em 4,35% e a negociação de condições mais favoráveis na renovação de contratos e novas contratualizações, relativamente a espaços que ficam disponíveis por via de rescisões contratuais operadas com clientes, uma vez que o cenário de ocupação se manteve em linha com o período homólogo do ano anterior.
- Aumento dos **gastos operacionais (FSE + RH)** ajustados, em 2,1 m€ (+2,3%), traduzindo o impacto de:
  - I. evolução desfavorável dos **FSE's**, em 1,8 m€ (+2,9%), conforme detalhe apresentado no ponto 3., do presente relatório;
  - II. aumento nos gastos com o pessoal, excluindo os gastos com órgãos sociais, as atualizações remuneratórias decorrentes de disposições, em 0,3 m€ (+1,1%), conforme detalhe apresentado no ponto 3. do presente relatório.

#### ▪ **Gastos com o Pessoal**

Os gastos com o pessoal, apurados de acordo com o disposto no n.º 4 do artigo 134.º do DLEO2024, apresenta um desvio desfavorável, face ao 1T23, em 0,3 m€ (+1,1%) e um desvio favorável, face ao PAO1T24, em 3,4 m€ (-10,5%).

<sup>7</sup> Apurado de acordo com SNC

<sup>8</sup> Artigo 134.º, n.º 2

7  
 PB  
 RA

Os gastos com pessoal apurados, nestes termos, excluem os gastos com órgãos sociais, as atualizações remuneratórias decorrentes de disposições legais, nomeadamente, Decreto-Lei n.º 108/2023, de 16 de dezembro e do Decreto-Lei n.º 13/2024, de 10 de janeiro e o efeito do absentismo.

Em 31 de março de 2024, a MARB, SA apresenta um quadro de 6 colaboradores e 2 órgãos sociais.

A direção é assegurada por 1 diretor que tem vínculo e é remunerado pela empresa mãe (SIMAB, SA), encontrando-se a prestar serviços à MARB, SA, incluído no contrato de gestão realizado entre as duas empresas.

▪ **Fornecimentos e Serviços Externos**

No 1T24, os gastos com fornecimentos e serviços externos, situam-se acima do valor do 1T23, em 1,8 m€ (+2,9%), conforme detalhe apresentado no ponto 3 do presente relatório.

▪ **Encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, frota automóvel**

De acordo com esta disposição legal, os encargos com deslocações, alojamento e com ajudas de custo, e os associados à frota automóvel, devem ser iguais ou inferiores aos registados no ano anterior.

Os gastos associados à frota da MARB, SA são incorridos com a viatura, no âmbito das deslocações em serviço efetuadas pelo diretor do Mercado.

No 1T24, os **gastos associados à frota** da MARB, SA apresentam-se abaixo dos gastos incorridos no 1T23, em 0,6 m€ (-30,2%) e acima do PAO1T24, em 0,3 m€ (-31,4%), variações apuradas em combustíveis e portagens.

A frota automóvel da MARB, SA integra 1 viaturas, mantendo o número face a 31 de dezembro de 2023.

Estes gastos incluem todos os gastos passíveis de serem associados às viaturas (rendas, seguros, portagens e estacionamento, manutenção, combustíveis).

Gastos com a frota automóvel

Euro	2023	2024	2024/2023		PAO1T24	2024/PAO1T24	
			ABS	%		ABS	%
Combustível	663,4	275,2	(388,2)	-58,5%	56,3	218,9	389,2%
ALD	938,4	938,4	0,0	0,0%	938,4	0,0	0,0%
Portagens e Estacionamento	327,4	132,9	(194,6)	-59,4%	30,0	102,9	342,8%
Conservação e Reparação	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	0,0	n.d.
Seguro	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	0,0	n.d.
Nº veículos	1	1	0,0	0,0%	1	0,0	0,0%
<b>Total</b>	<b>1.929,2</b>	<b>1.346,4</b>	<b>(582,8)</b>	<b>-30,2%</b>	<b>1.024,6</b>	<b>321,8</b>	<b>31,4%</b>

▪ **Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria**

No primeiro trimestre de 2024, não foram realizados encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria.

▪ **Limites de crescimento do endividamento**

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 38.º da Lei n.º 82/2023, de 29 de dezembro (Lei do Orçamento de Estado para 2024 – LOE2024), apurado de acordo com a fórmula definida no n.º 1 do artigo 135.º do DLEO 2024 e tendo em conta os novos investimentos, o crescimento do endividamento, em 2024, face a 2023, é limitado a 2%.

Nos anos de 2024 e 2023 não ocorreram aumentos de capital.

Em 2024, não se realizaram investimentos com enquadramento no conceito "novo investimento com expressão material", definido nos termos do n.º 1 do artigo 135.º do DLEO 2024.

A taxa de variação do endividamento remunerado, calculada nos termos do n.º 1 do artigo 135.º do DLEO2024, na definição conferida pelo Despacho 324/2023-SET de 3 de agosto de 2023, é de -0,8%, apresentando-se como segue:

**Variação do Endividamento**

Euro	2024	2023	2024/2023	
			ABS	%
<b>Financiamento Remunerado (Corrente e Não Corrente) (1)</b>	3.984.504	4.053.004	-68.500	-1,7%
<b>Capital Social</b>	4.447.038	4.447.038	0	0,0%
<b>Aumentos de capital por conversão de créditos</b>	0,0	0,0	0,0	n.d.
<b>Novos Investimentos no ano ( com expressão material)</b>	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>VARIAÇÃO DO ENDIVIDAMENTO</b>	<b>-0,8%</b>			

(1) Inclui Prestações acessórias de capital

O Conselho de Administração da MARB, SA



Jorge Proença dos Reis



Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva



Manuel Magalhães Mexia Monteiro da Rocha

Braga, 13 de março de 2025

Em anexo:

- Demonstração dos Resultados;
- Balanço;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa.

✓  
PJ  
RA

**BALANÇO EM 31 DE MARÇO DE 2024**

un: Euro

RUBRICAS	EXERCÍCIOS			Variação 2024/2023	
	31/03/2024	31/12/2023	PAO 1T24	ABS	%
<b>ATIVO</b>					
<b>Ativo não corrente</b>					
Ativos fixos tangíveis	8.553.416,23	8.615.427,21	8.612.679,42	(62.011,0)	-0,7%
Ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00		
Ativos por impostos diferidos	1.717.020,79	1.726.489,86	1.717.000,80	(9.469,1)	-0,5%
<b>Ativo corrente</b>					
Clientes	35.729,80	34.125,28	28.872,25	1.604,52	4,7%
Estado e outros entes públicos	3.867,48	3.867,48	0,00		0,0%
Outras créditos a receber	73.609,43	76.341,30	73.576,80	-2.731,87	-3,6%
Diferimentos	15.512,16	7.659,12	12.369,92	7.853,0	102,5%
Caixa e depósitos bancários	17.225,27	10.146,58	12.243,83	7.078,7	69,8%
<b>Total do Ativo</b>	<b>10.416.381,16</b>	<b>10.474.056,83</b>	<b>10.456.743,02</b>	<b>(57.675,7)</b>	<b>-0,6%</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>					
<b>Capital próprio</b>					
Capital subscrito	4.447.038,10	4.447.038,10	4.447.038,10	0,00	0,0%
Resultados transitados	-890.603,61	-1.172.851,38	-869.771,62	282.247,77	24,1%
Outras variações no capital próprio	1.152.065,95	1.160.603,44	1.152.063,91	(8.537,5)	-0,7%
Resultado líquido do período	59.274,73	282.247,77	62.739,46	(222.973,0)	-79,0%
Interesses Minoritários					
<b>Total Capital Próprio</b>	<b>4.767.775,17</b>	<b>4.717.037,93</b>	<b>4.772.069,84</b>	<b>50.737,24</b>	<b>1,1%</b>
<b>PASSIVO</b>					
<b>Passivo não corrente</b>					
Financiamentos obtidos	3.984.504,42	4.053.004,42	4.055.004,63	(68.500,0)	-1,7%
Diferimentos	540.603,22	558.504,46	543.531,94	(17.901,2)	-3,2%
Passivos por impostos diferidos	440.008,54	444.064,36	440.008,51	(4.055,8)	-0,9%
Outras dívidas a pagar	361.716,58	362.583,74	370.244,49	(867,2)	-0,2%
<b>PASSIVO CORRENTE</b>					
<b>Passivo corrente</b>					
Fornecedores	75.502,34	50.699,68	36.081,41	24.802,7	48,9%
Adiantamentos de clientes	31,81	31,81	0,00		0,0%
Estado e outros entes públicos	47.635,24	19.571,82	35.184,22	28.063,42	143,4%
Accionistas/Sócios	0,00	0,00	0,00		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00	0,00		
Outras dívidas a pagar	125.786,16	195.740,93	134.729,04	(69.954,8)	-35,7%
Diferimentos	72.817,68	72.817,68	69.888,94		0,0%
<b>Total do Passivo</b>	<b>5.648.605,99</b>	<b>5.757.018,90</b>	<b>5.684.673,18</b>	<b>(108.412,9)</b>	<b>-1,9%</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>	<b>10.416.381,16</b>	<b>10.474.056,83</b>	<b>10.456.743,02</b>	<b>(57.675,7)</b>	<b>-0,6%</b>

✓  
PB  
MA

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO PERÍODO FIMDO EM 31 DE MARÇO DE 2024

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS			Variação 2024/2023	
	31/03/2024	31/03/2023	PAO 1T24	ABS	%
Vendas e serviços prestados	280.552,29	268.538,06	281.976,68	12.014,2	4,5%
Subsídios à Exploração	0,00	0,00	0,00		n.d.
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consum.	0,00	0,00			
Fornecimentos e serviços externos	(65.360,60)	(63.547,96)	(66.258,16)	1.812,7	2,9%
Gastos com o pessoal	(33.395,34)	(31.485,84)	(37.757,34)	1.929,5	6,1%
Imparidade de dívidas a receber perdas/(reversões)	0,00	0,00			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00			
Outros Rendimentos	12.138,19	11.616,47	11.921,60	521,7	4,5%
Outros Gastos	(5.489,09)	(5.307,09)	(4.375,08)	192,0	3,6%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	188.435,45	179.833,74	185.507,70	6.601,7	4,8%
Gastos/Reversões depreciação e amortização	(63.182,98)	(56.375,29)	(63.167,93)	4.807,6	6,2%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	125.252,57	121.458,45	122.339,77	3.784,1	3,1%
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0,00	0,00	0,00		
Juros e gastos similares suportados	(40.364,53)	(32.361,07)	(44.160,75)	15.003,5	49,5%
Resultados antes de Impostos	78.889,04	89.097,38	78.179,02	(12.208,3)	-13,7%
Imposto sobre o rendimento do período	(17.613,31)	(20.131,74)	(15.439,56)	(2.518,4)	-12,5%
Resultado líquido do período	59.274,73	68.965,64	62.739,46	(9.690,9)	-14,1%

✓  
P&G  
M

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE MARÇO DE 2024**

un: Euro

FLUXOS	31/03/2024	31/03/2023	PAO 1T24
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais:</b>			
Recebimentos de clientes	328.685,03	305.470,02	324.585,44
Pagamentos a fornecedores	(95.144,16)	(88.345,65)	(73.911,01)
Pagamentos ao pessoal	(26.093,75)	(27.688,55)	(26.314,79)
Fluxos gerados pelas operações	<b>207.447,12</b>	<b>189.435,82</b>	<b>222.359,65</b>
Pagamentos/recebimentos do imposto sobre o rendimento	0,00	0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos	(33.135,01)	(36.572,60)	(48.149,00)
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b> 1	<b>174.312,11</b>	<b>152.863,22</b>	<b>174.210,64</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento:</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Investimentos financeiros			
Ativos fixos tangíveis	(75.179,94)	(9.285,57)	(64.347,21)
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00
Juros e proveitos similares	0,00	0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b> 2	<b>(75.179,94)</b>	<b>(9.285,57)</b>	<b>(64.347,21)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento:</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Empréstimos obtidos	0,00	0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Empréstimos obtidos	(68.500,00)	(133.000,00)	(60.000,00)
Amortizações de contratos de locação financeira	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares	(23.553,48)	(16.485,35)	(44.160,75)
Juros Swap	0,00	0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b> 3	<b>(92.053,48)</b>	<b>(149.485,35)</b>	<b>(104.160,75)</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes</b> 4=1+2+3	<b>7.078,69</b>	<b>(5.907,70)</b>	<b>5.702,68</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>10.146,58</b>	<b>31.940,01</b>	<b>6.541,15</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>17.225,27</b>	<b>26.032,31</b>	<b>12.243,83</b>

PARECER DO  
FISCAL  
ÚNICO





## PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE O

### RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO 1.º TRIMESTRE DE 2024

#### INTRODUÇÃO

1. Para os efeitos do cumprimento do disposto na alínea i) do nº1 do artigo 44º do Decreto-Lei nº133/2013 de 3 de outubro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 75-A/2014 de 30 de setembro, apresentamos o nosso parecer sobre o relatório de execução orçamental do 1º trimestre do ano de 2024 da **MARB – Mercado Abastecedor da Região de Braga, SA**, que engloba os seguintes valores: Ativo de 10.416.381 euros, Capital Próprio de 4.767.775 euros (incluindo um resultado líquido de 59.275 euros), Gastos de 233.416 euros e rendimentos de 292.691 euros.
2. As quantias do relatório de execução orçamental são as que constam dos registos contabilísticos.

#### RESPONSABILIDADES

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração:
  - a) o acompanhamento da execução do orçamento, aplicando as medidas destinadas a corrigir os desvios em relação às previsões realizadas;
  - b) a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
  - c) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado;
  - d) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a atividade, posição financeira ou resultados da entidade.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida no documento acima referido, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

#### ÂMBITO

5. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se o relatório de execução orçamental anteriormente referido está isento de distorções materialmente relevantes.
6. A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. O nosso trabalho foi planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
  - a) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira;
  - b) a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
  - c) a aplicação, ou não, do princípio da continuidade;



d) a apresentação da informação financeira.

7. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

8. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre o relatório de execução orçamental.

#### PARECER

9. Com base no trabalho efetuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que o relatório de execução orçamental do 1º trimestre de 2024, não esteja isento de distorções materialmente relevantes que afetem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

#### ÊNFASES

10. Nos termos do Decreto-Lei n.º 17/2024, de 29 de janeiro e sem afetar o parecer expresso no parágrafo anterior, chamamos a atenção para as situações seguintes:

10.1.0 n.º 1 do artigo 134.º, do referido Decreto-Lei, estabelece que o rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, excluídos os impactos decorrentes do cumprimento de imposições legais, devidamente fundamentados, deve ser igual ou inferior ao verificado em 2023. Neste sentido, apresenta-se um quadro com a evolução do rácio:

	1º Trimestre			Variação	
	2024	2023	Orçamento	2024/23	2024/Orç.
FSE	65 361 €	63 548 €	66 258 €	1 813 €	- 898 €
GCP	33 395 €	31 466 €	37 757 €	1 930 €	- 4 362 €
(i) Relativos aos órgãos sociais	2 450 €	2 450 €	2 450 €	- €	- €
(ii) Indemnizações pagas por rescisão	- €	- €	- €	- €	- €
(iii) Valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias	- €	- €	1 156 €	- €	- 1 156 €
(iv) Efeito do absentismo e o cumprimento de disposições legais	1 612 €	- €	1 389 €	1 612 €	223 €
Gastos com o Pessoal sem os impactos (i), (ii), (iii) e (iv)	29 333 €	29 016 €	32 763 €	317 €	- 3 430 €
Total Gastos Operacionais	94 694 €	92 564 €	99 021 €	2 130 €	- 4 327 €
Impactos nos Gastos Operacionais decorrentes de fatores excecionais	- €	- €	- €	- €	- €
Gastos Operacionais para efeitos do apuramento da eficiência operacional	94 694 €	92 564 €	99 021 €	2 130 €	- 4 327 €
VN	280 552 €	268 538 €	281 977 €	12 014 €	- 1 424 €
v) Impactos VN decorrentes de situações extraordinárias	- €	- €	- €	- €	- €
VN sem impactos (v)	280 552 €	268 538 €	281 977 €	12 014 €	- 1 424 €
Peso Gastos Operacionais/VN	33,75%	34,47%	35,12%	-0,72 p.p.	-1,36 p.p.

Deste modo, verifica-se, no final do 1º trimestre, um decréscimo do rácio em 0,72 pontos percentuais.

10.2.0 n.º 4 do art.º 134.º do mesmo Decreto-Lei, determinam que os gastos operacionais devem ser iguais ou inferiores aos montantes registados em 2023 sendo que para efeitos de gastos com pessoal devem ser excluídos os relativos aos órgãos sociais, corrigidos dos impactos do cumprimento de disposições legais, de orientações expressas do acionista Estado, em matéria de concretização do acordo de médio prazo para a melhoria dos rendimentos, dos salários e da competitividade, celebrado a 9 de outubro de 2022, das



valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias, nos termos do disposto na Lei do Orçamento do Estado, bem como do efeito do absentismo e de indemnizações por rescisão contratual, salvo quando se tratar de rescisões por mútuo acordo.

10.3. Nos termos do n.º 8 do artigo 134.º do referido Decreto-Lei n.º 17/2024, de 29 de janeiro, compete-nos referir que os gastos operacionais ajustados (gastos com pessoal (GcP) e fornecimentos e serviços externos (FSE)) ascendem, no final do 1º trimestre a 94.694 euros, representando um desvio desfavorável de 2.130 euros, face ao período homólogo do exercício anterior, decorrente dos aumentos dos FSE em 1.813 euros e dos GcP em 317 euros. Apresenta-se de seguida um quadro com o detalhe dos gastos com pessoal:

	1º Trimestre			Variação	
	2024	2023	Orçamento	2024/23	2024/Orç.
<b>CUSTOS COM O PESSOAL</b>	<b>33 395 €</b>	<b>31 466 €</b>	<b>37 757 €</b>	<b>1 930 €</b>	<b>-4 362 €</b>
<b>Remunerações dos órgãos sociais</b>	<b>2 450 €</b>	<b>2 450 €</b>	<b>2 450 €</b>	<b>0 €</b>	<b>0 €</b>
ES G GCP ROS V DCS	2 450 €	2 450 €	2 450 €	0 €	0 €
<b>Remunerações do pessoal</b>	<b>24 326 €</b>	<b>22 654 €</b>	<b>26 429 €</b>	<b>1 671 €</b>	<b>-2 104 €</b>
ES G GCP RP Vencimento	15 710 €	14 616 €	17 460 €	1 094 €	-1 750 €
ES G GCP RP Subsídio acumulado de funções	303 €	303 €	303 €	0 €	0 €
ES G GCP RP Subsídio de alimentação	2 889 €	2 867 €	3 059 €	21 €	-170 €
ES G GCP RP Abono para Falhas	169 €	160 €	169 €	9 €	0 €
ES G GCP RP Subsídio de Férias	1 338 €	1 243 €	1 403 €	95 €	-65 €
ES G GCP RP Subsídio de Natal	1 338 €	1 243 €	1 403 €	95 €	-65 €
ES G GCP RP Trabalho Nocturno	137 €	143 €	196 €	-5 €	-59 €
ES G GCP RP Horas extra	751 €	418 €	684 €	333 €	68 €
ES G GCP RP Subsídio de transporte	1 661 €	1 661 €	1 753 €	0 €	-92 €
ES G GCP RP Suplem. Exc. Desp. Transp	29 €	0 €	0 €	29 €	29 €
Enc. s/rem.-pessoal	4 978 €	4 630 €	5 358 €	349 €	-379 €
<b>ES G GCP Seg. acid.Trab Pessoal</b>	<b>121 €</b>	<b>112 €</b>	<b>177 €</b>	<b>8 €</b>	<b>-57 €</b>
<b>Outros gastos com o pessoal</b>	<b>1 521 €</b>	<b>1 620 €</b>	<b>3 343 €</b>	<b>-99 €</b>	<b>-1 822 €</b>
ES G GCP OGCP Medicina no trabalho	195 €	195 €	205 €	0 €	-10 €
ES G GCP OGCP Segurança e higiene no trabalho	205 €	205 €	210 €	0 €	-5 €
ES G GCP OGCP Formação	0 €	0 €	580 €	0 €	-580 €
ES G GCP OGCP Fardamento	0 €	142 €	1 200 €	-142 €	-1 200 €
ES G GCP OGCP Artigos de farmácia	15 €	0 €	0 €	15 €	15 €
ES G GCP OGCP Seguro de Saúde	1 088 €	1 051 €	1 148 €	37 €	-60 €
Es G GCP OGCP Encontro Grupo	18 €	18 €	0 €	0 €	18 €
ES G GCP OGCP Ofertas	0 €	8 €	0 €	-8 €	0 €

10.4. No final do 1º trimestre de 2024, apura-se um prazo médio de pagamentos (PMP) de 45 dias (>40 dias), incumprindo com o estabelecido na Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, com as alterações decorrentes do Despacho n.º 9870/2009, que compara com os mesmos 48 dias, a dezembro de 2023 e com 40 dias previstos em sede de orçamento para 2024.

Viseu, 17 de março de 2025

O Revisor Oficial de Contas

A. Figueiredo Lopes, M. Figueiredo & Associados, SROC, Lda

Representada por Ricardo Jorge Pinto Dias, ROC n.º 1819

Registado na CMVM com o n.º 20170008